

## Sumário de Vídeo

**Sumário:** Sérgio Faria

**Nome do entrevistado:** Jean-Claude Bernardet

**Local da Entrevista:** São Paulo, SP

**Entrevistadores:** Adelina Novaes e Cruz e Mila Lo Bianco

**Câmera:** Saul Nahmias

**Duração:** 2 hrs 46 min

**Nome do projeto:** Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida

Entrevista: *27 de fevereiro de 2013*

**1º Bloco:** Origens familiares; o nascimento na Bélgica e a ida para a França; a vinda da família para o Brasil; o início da vida em São Paulo; a adaptação da família com São Paulo; o convívio com famílias francesas em São Paulo.

**2º Bloco:** Os primeiros estudos; o início da vida profissional na Difusão Europeia do Livro e na Livraria Francesa, em São Paulo; o início do curso de Desenho Para Publicidade no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); a importância da entrada no SENAC para sua permanência no Brasil; a adaptação à Língua Portuguesa.

**3º Bloco:** O acompanhamento da vida cultural através de cinemas e teatros durante a juventude; o contato com Rudá Poronominare Galvão de Andrade, Gustavo Dahl, e Paulo Emílio Sales Gomes; o curso de dirigentes de cineclube; os professores do curso; a inserção no campo do cinema.

**4º Bloco:** O trabalho de análise do filme “Cidadão Kane”, de Orson Welles, na conclusão de curso; a entrada na biblioteca da Cinemateca Brasileira ao lado de Maurice Capovilla; a realização de textos sobre os filmes a serem debatidos nos cineclubes da Cinemateca; o

## Sumário de Vídeo

setor de “Difusão Oral e Escrita” da Cinemateca; a formação de cineastas e pensadores do cinema através de cineclubes.

**5º Bloco:** O impacto do filme “A doce vida”, de Frederico Fellini; a importância da crítica atuante em relação ao meio de produção de cinema; a crítica de “Doce Vida”, de Fellini, e a repercussão para a sua carreira.

**6º Bloco:** A equipe que substitui Paulo Emílio na Cinemateca durante uma viagem; o contato com outras áreas, para além do cinema, durante o trabalho na biblioteca da cinemateca; a Revista Delírio e o núcleo de sua formação; a importância dos textos publicados no Suplemento Literário do jornal O Estado de São Paulo (Estado).

**7º Bloco:** A participação na Primeira Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, em 1960, em São Paulo; a ideia de que o cinema brasileiro deveria ser erguido enquanto produto cultural valorizável, demonstrada através de textos e conferências; as “elites” e a necessidade de reconhecimento do valor cultural do cinema feito no Brasil; o reconhecimento de uma nova forma de fazer e pensar cinema por parte dos cineastas e críticos: o Cinema Novo em seu cerne; a Bienal de Arte de São Paulo em 1961 e a exibição de curtas-metragens; a crítica negativa aos documentários como Aruanda, de Linduarte Noronha e Arraial do Cabo, de Paulo César Saraceni, durante a Bienal, por parte de cineastas remanescentes da Companhia Cinematográfica Vera Cruz; a expressão “uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”; a crítica do filme Aruanda, de Linduarte Noronha; o impacto do filme Aruanda para o cinema brasileiro.

**8º Bloco:** Discussões sobre o filme “Arraial do Cabo”, de Saraceni; os filmes da Bienal de 1961 enquanto um conjunto marcante para um início do movimento do Cinema Novo; a influência do curso de Arne Sucksdorf, que foi realizado no Rio de Janeiro, em São Paulo; a importância de Fernando Birri para o Cinema Novo; as reformas de base do governo de João Belchior Marques Goulart (Jango) e as discussões dos cineastas em

## Sumário de Vídeo

torno de reforma agrária; a instauração do governo militar em 1964 e a cessão dos projetos pensados no momento.

**9º Bloco:** A sociabilidade nos círculos de cineastas em sua época; a casa alugada juntamente à Maurice Capovilla em São Paulo; as relações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB); a militância através do Centro Popular de Cultura (CPC) de São Paulo; a ideia de militância político-cultural.

**10º Bloco:** A cidadania brasileira; o golpe militar de 1964; a perseguição da polícia durante o regime militar; a palestra criada por Rudá de Andrade sobre Eisenstein e a fuga da repressão policial; as atividades de cineclubismo.

**11º Bloco:** O Ato Institucional Nº 5 (AI-5); a ida para o Festival de Cinema de Viña del Mar, no Chile; a dificuldade de conseguir emprego no período pós AI-5; os pseudônimos usados em alguns de seus textos; a censura de textos; o uso do pseudônimo Carlos Murao.

**12º Bloco:** A criação dos cursos de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB); o Instituto Central de Artes (ICA), na UnB; o convite de Paulo Emílio para formar o primeiro núcleo docente do curso de Cinema na UnB; a necessidade da UnB de criar cursos atraentes como Cinema; Nelson Pereira dos Santos e a UnB; a problemática em torno do filme “Fala Brasil”, de Nelson Pereira.

**13º Bloco:** A invasão dos militares à UnB em 1965 e a demissão de professores; a revista Civilização Brasileira e as publicações sobre cinema; o convite de Rudá de Andrade para fazer um ciclo de palestras na Universidade de São Paulo (USP), em 1966; a contratação para lecionar na USP; a reestruturação do ICA, na UnB, após as invasões; a saída da USP após o “decreto dos 25”, durante o regime militar.

## Sumário de Vídeo

**14º Bloco:** O título do livro “Brasil em Tempo de Cinema”, baseado no artigo de Carlos Diegues (Cacá Diegues), de mesmo nome; a publicação do livro “Brasil em Tempos de Cinema”, em 1967; os métodos de criação do livro; a metodologia utilizada sobre os objetos de pesquisa; a análise do filme “São Paulo Sociedade Anônima”, de Luís Sérgio Person, plano a plano, realizada com a moviola de Thomas Farkas.

**15º Bloco:** A cronologia e os problemas em métodos de pesquisa; a disciplina História do Cinema Brasileiro e os problemas com cronologia; os problemas em não incluir a História do cinema brasileiro na disciplina História do Cinema; a cronologia na História e as simplificações dos esquemas de causa e efeito para as explicações teóricas; o discurso da historiografia no cinema; a formação de Arthur Autran em sua turma da USP.

**16º Bloco:** Os novos projetos na carreira de ator; a atuação no curta metragem “A Navalha do Avô”, de Pedro Jorge e “Periscópio”, de Kiko Goifman.